

EUA podem vir a proteger borboleta-monarca

6 de Janeiro, 2015

A borboleta-monarca pode vir a tornar-se uma espécie protegida nos Estados Unidos. Estima-se que a população desta espécie de borboleta tenha sofrido um decréscimo de 90% nas últimas duas décadas, devido à destruição das asclepias, planta da qual estas borboletas dependem para depositar os seus ovos e na qual estes desenvolvem o estado de larva, de acordo com a Sociedade para a Conservação de Invertebrados Xerces. O declínio desta planta está ligado a factores como a utilização de herbicidas na agricultura, que, ainda que sejam tolerados pelas culturas artificiais, acabam por matar a vegetação natural. A borboleta-monarca é única pela regularidade e constância do seu período migratório anual e está também a ser ameaçada pelo uso generalizado de pesticidas e pela deflorestação das florestas montanhosas da costa californiana e do México, como explicou à Reuters a bióloga Karen Oberhauser da Universidade do Minnesota. Está por isso actualmente a circular uma petição que solicita a protecção desta espécie e que estima-se que demorará um ano até ter efeitos. Estas borboletas são divididas em duas populações nos Estados Unidos, tendo em conta os seus padrões de migração de Inverno, sendo que, a Este da Divisória Continental da América do Norte, migram para o México, sendo que, a Oeste em estados como o Idaho, migram para a Califórnia. Em 2013, 35 milhões de borboletas-monarcas migraram para o México, menos do que um bilião registado em 1996.